

Boa Nova



COMUNIDADE PAROQUIAL DA REBOLEIRA

9 OUTUBRO 2022 – N.º 816

Sugestões de Cânticos

XXIX Domingo do Tempo Comum

Entrada

Tudo o que pedirdes
CEC.II.52/OC.256

Apresentação dos Dons

Tens palavras de vida eterna
CDMT.11

Comunhão

Não podemos caminhar – CT.124

Depois da Comunhão

Pedi e receberéis – CEC.II.87

Final

Povo teu somos – NCT.360

Horários

Cartório Paroquial:

- Terça-feira a Sábado:
das 17h. às 19h.

Atendimento do Pároco:

- Terça e Sexta-feira:
das 17h. às 18h.

Confissões:

- Terça e Sexta-feira:
das 18h. às 18.30h.

Missas:

- Terça a Sexta-feira, às 18.30h.
- Sábado, às 19h.
- Domingo, às 11h.



PARÓQUIA DE
NOSSA SENHORA
DA BOA NOVA

LARGO DA IGREJA
2720-296 AMADORA
TELF.: 21 495 33 61
TM.: 963 956 909

www.paroquia-reboleira.pt
paroquia.reboleira@gmail.com

Se desejar receber o boletim por
e-mail faça o seu pedido para o
e-mail acima indicado

A Palavra

Ano C - XXIX Domingo do Tempo Comum – 16 de Outubro

Primeira Leitura – Profeta – Livro do Êxodo 17, 8-13ª.

Segunda Leitura – Apóstolo – 2.ª Carta de São Paulo a Timóteo 3,14-4,2:

Caríssimo: Permanece firme no que aprendeste e aceitaste como certo, sabendo de quem o aprendeste. Desde a infância conheces as Sagradas Escrituras; elas podem dar-te a sabedoria que leva à salvação, pela fé em Cristo Jesus. Toda a Escritura, inspirada por Deus, é útil para ensinar, persuadir, corrigir e formar segundo a justiça. Assim o homem de Deus será perfeito, bem preparado para todas as boas obras. Conjuro-te diante de Deus e de Jesus Cristo, que há-de julgar os vivos e os mortos, pela sua manifestação e pelo seu reino: Proclama a palavra, insiste a propósito e fora de propósito, argumenta, ameaça e exorta, com toda a paciência e doutrina.

Evangelho – São Lucas 18,1-8:

Naquele tempo, Jesus disse aos seus discípulos uma parábola sobre a necessidade de orar sempre sem desanimar: "Em certa cidade vivia um juiz que não temia a Deus nem respeitava os homens. Havia naquela cidade uma viúva que vinha ter com ele e lhe dizia: 'Faz-me justiça contra o meu adversário'. Durante muito tempo ele não quis atendê-la. Mas depois disse consigo: 'E certo que eu não temo a Deus nem respeito os homens; mas, porque esta viúva me importuna, vou fazer-lhe justiça, para que não venha incomodar-me indefinidamente'. E o Senhor acrescentou: "Escutai o que diz o juiz iníquo!... E Deus não havia de fazer justiça aos seus eleitos, que por Ele clamam dia e noite, e iria fazê-los esperar muito tempo? Eu vos digo que lhes fará justiça bem depressa. Mas quando voltar o Filho do homem, encontrará fé sobre a terra?"

A Comunidade

- Segunda-feira, 10 de Outubro, início das actividades da Universidade Sénior.
- Sexta-feira, 14, às 21h., reunião dos pais e encarregados de educação de todos os inscritos na catequese paroquial.
- Sábado, 15, apresentação do itinerário da Iniciação Cristã na Vigararia da Amadora.
- Inscrições para a peregrinação a Fátima promovida pelo Agrupamento dos Escuteiros no Domingo, dia 23 de Outubro: no Cartório paroquial e pelos TM 964208126 / 913479693

A Bíblia

788. No Livro de Josué, em perto de que cidade lhe apareceu um mensageiro para o ajudar nas batalhas a empreender para a posse da Terra Prometida ?
SOLUÇÃO - 787. Sete (Apoc 6,1).

A Testemunha

Na nossa parábola, o juiz iníquo é apresentado não por razões de semelhança, mas de contraste. O Senhor pretendia mostrar quanta certeza têm aqueles que rezam com perseverança a Deus, que é fonte de justiça e de misericórdia e de tudo aquilo que de mais nobre e elevado se pode dizer ou escutar. Para mostrar isso mesmo, apresentou aquele juiz para o qual, apesar de extremamente iníquo, a perseverança da orante teve um valor tal que obteve a satisfação do desejo que queria ver cumprido. Quanto à viúva, pode considerar-se imagem da Igreja na medida em que no tempo presente, até à vinda do Senhor, está sem marido. Se bem que o Senhor toma conta dela também agora.

S. Agostinho, Questões sobre os evangelhos, II.45,2

XXVIII Domingo do Tempo Comum

1ª Leitura - Profeta - Segundo Livro dos Reis 5,14-17

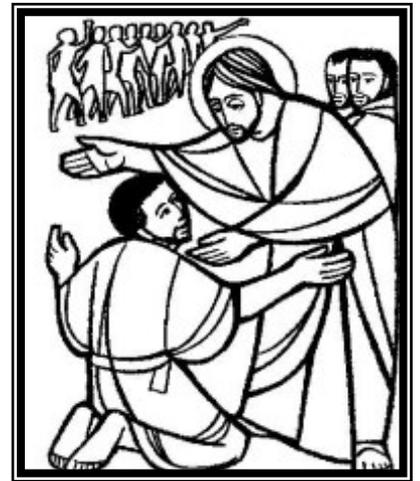
"Pela vida do Senhor que eu sirvo, nada aceitarei."

2ª Leitura - Apóstolo - Segunda Epístola a Timóteo 2,8-13

"Se morremos com Cristo, também com Ele viveremos."

Evangelho – Lucas 17,11-19

"Levanta-te e segue o teu caminho; a tua fé te salvou."



Celebramos hoje o Vigésimo Oitavo Domingo do Tempo Comum.

Mais uma vez são apresentados os caminhos da salvação, aos quais podemos aceder se demonstrarmos ter fé e se acolhermos o Senhor agradecendo tudo o que Ele fez por nós.

Na primeira leitura – do Segundo Livro dos Reis -, revivemos a história de Naamã, um sírio leproso que confia nos dons de Deus. Ao reconhecer que foi salvo, agradece ao Senhor as graças que recebeu. O Senhor concede e requer o dom da fé e, dela ser testemunha.

Na segunda leitura – da Carta de São Paulo a Timóteo -, é acentuada a mensagem de que todo aquele que acredita em Deus torna-se seu discípulo. Tal como Cristo, cada um deve ser um exemplo de amor e de doação plena aos irmãos, na expectativa de um dia tomar parte na vida eterna.

No Evangelho, São Lucas refere o encontro de um grupo de leprosos que imploram a intervenção de Jesus, que os acolhe e ordena que se mostrem aos sacerdotes. No caminho ficam curados, mas só um deles volta atrás para dar graças ao Senhor pelo bem recebido, precisamente um estrangeiro, fora das leis religiosas daquele tempo.

Lectio Divina



Leitura Orante

1.ª Leitura – Senhor nosso, Tu és o único Deus, Aquele que é capaz de transformar o homem tal como aquele estrangeiro a mandato do profeta. Nós não fomos purificados pelas águas de um rio, mas pelas águas do baptismo. Senhor, que vivamos toda a vida animados por tão excelso dom.

2.ª Leitura – Senhor, que a tua palavra não morra em mim, afogada pelas coisas deste mundo. Que, à imagem de Paulo e de Timóteo, tudo eu suporte por vosso amor, guiado pela tua palavra que me conduz, em cada momento, à vivência da tua morte e ressurreição. Seja essa, agora e sempre, a cor da minha vida.

Evangelho – Nós Te bendizemos, ó Pai Celeste, porque Jesus, curando os enfermos, mostrou a tua predilecção por todos os marginalizados da vida e mudou o choro dos pobres em cantos de libertação. Com uma mensagem confirmada pelos milagres inaugurou a nova era do reino de Deus para o homem que Tu amas com ternura de Pai. As curas de Cristo falam-nos do seu coração sensível, do seu reino e do seu amor. O seu exemplo estimula-nos a fazer nossas as alegrias, as tristezas e angústias, especialmente dos mais pobres. Acolhe-nos a todos, na alegria do teu reino.

Em Cristo nosso Senhor. / *Ámen.*